

Pesquisas sobre os egressos do PIBID: levantamento bibliográfico no ENEQ e ENPEC

RESUMO

Neste trabalho foram analisados artigos publicados nos anais do Encontro Nacional de Ensino de Química – ENEQ e Encontro Nacional em Pesquisa em Educação em Ciências – ENPEC, que abordam as contribuições do PIBID na formação de professores de química e/ou Ciências, com base em experiências de egressos do programa. Os artigos foram analisados a partir de 2009, ano em que o programa foi implementado. Os métodos de análise seguiram as características de pesquisas de levantamento bibliográfico. Os resultados dessa pesquisa indicam que os egressos do programa têm optado pela pós-graduação, um pequeno índice de atuação na Educação Básica e o favorecimento da aprendizagem da profissão decorrente das atividades desenvolvidas e do convívio com a comunidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores no PIBID. Egressos do PIBID. Atuação Profissional.

Larissa Caroline da Silva Borges

larissaborges@alunos.utfpr.edu.br

orcid.org/0000-0001-8138-578X

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Apucarana, Paraná, Brasil

Angélica Cristina Rivelini-Silva

arivelini@alunos.utfpr.edu.br

orcid.org/0000-0003-1050-8003

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Apucarana, Paraná, Brasil

Enio de Lorena Stanzani

eniostanzani@utfpr.edu.br

orcid.org/0000-0002-1787-0534

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Apucarana, Paraná, Brasil

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores na área de ciências tem sido discutida fortemente nas últimas décadas. No Brasil as pesquisas na área do ensino de Química se intensificaram a partir de 1988, com a Constituição da Divisão de Ensino, na Sociedade Brasileira de Química - SBQ conquista proveniente da 1ª Reunião Anual da SBQ (SCHNETZLER, 2002).

Nestes anos de pesquisas diversas tendências foram apresentadas e utilizadas no ensino de Química e inúmeras análises do produzido foram realizadas. Um dos aspectos, atualmente, fortemente discutido é a formação de professores de Ciência, salientando as necessidades formativas desses profissionais. Nessa análise, diversos problemas na formação inicial e continuada dos professores de ciências são identificados.

Entre os problemas Schnetzler (2002) evidencia a visão que muitos licenciandos possuem de que para ensinar é necessário somente saber o conteúdo e algumas técnicas pedagógicas. Semelhantemente, Carvalho(2006) argumenta que na formação de professores é necessário romper com visões simplistas do ensino de Ciências e questionar as ideias docentes de senso comum, como a de que ensinar é algo fácil.

Nesse mesmo sentido, Maldaner (2006) destaca a dificuldade que existe nos cursos de Licenciatura em proporcionar aos futuros professores uma visão ampla da atividade docente.

Essa dificuldade pode ser compreendida ao observar como o processo de formação de professores, é desenvolvido no Brasil, em muitas instituições. De acordo com Silva e Schnetzler (2011), é ainda observado um modelo de formação, em que os conteúdos científicos não são trabalhados em conjunto com os conteúdos pedagógicos, isso faz com que a formação profissional seja insuficiente para a atuação na Educação Básica.

Sendo necessário que ainda no processo de formação inicial, os licenciandos tenham contato com diferentes metodologias e subsídios para desenvolver o senso crítico na constituição de sua prática como professor, para que em sua atuação profissional possa conseguir transitar entre a teoria, adquirida no processo de formação e prática que também se deve buscar constituir no mesmo contexto.

Nessa perspectiva, pesquisas já apontavam à necessidade de uma formação inicial e continuada do professor reflexivo/ pesquisador, tornando-se necessário que professores do ensino fundamental e médio também realizassem pesquisa educacional, constituindo suas atividades docentes e condicionando uma melhor prática pedagógica (NÓVOA,1992; SCHÖN,1983; ZEICHNER, 1993, apud, SCHNETZLER; ARAGÃO, 2000).

Destacam-se ainda nessas pesquisas as propostas de parceria entre professores universitários e professores do ensino fundamental e médio, como forma “destes serem introduzidos na investigação didática, compreendida como constitutiva do próprio processo de desenvolvimento profissional” (SCHNETZLER; ARAGÃO, 2000).

No mesmo sentido de romper com essas visões reducionistas do ensinar ciências, Santos e colaboradores (2006) propõe uma formação de professores

pautada na pesquisa e reflexão, o que também é defendido por Carvalho (2006), que destaca o papel da pesquisa e inovação como um processo permanente à preparação docente.

Dessa forma, destacam-se ações da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica– DEB, órgão pertencente à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, para o favorecimento da formação de professores para a Educação Básica.

A DEB atua em duas linhas de ação, sendo essas: organizar e apoiar a oferta de cursos de licenciatura presenciais especiais, por intermédio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor; e fomentar projetos de estudo, pesquisa e inovação, provendo a articulação de programas voltados à valorização do magistério.

Os programas pertencentes à DEB estão inseridos em uma matriz educacional, mantendo um eixo em comum que é a “formação de qualidade, em um processo intencional, articulado e capaz de se retroalimentar, gerando um movimento progressivo de aperfeiçoamento da formação docente” (BRASIL, 2013).

Dentre os programas pertencentes à DEB, tem-se o foco nesse trabalho ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, que foi instituído a partir da Portaria Normativa nº 38 de 12 de dezembro de 2007, no âmbito do Ministério da Educação, da CAPES e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, com a finalidade de aperfeiçoar e valorizar a formação de professores para Educação Básica, favorecendo a inserção de estudantes de Instituições de Ensino Superior - IES na iniciação à docência (BRASIL, 2007).

O PIBID foi implementado em 2009 (BRASIL, 2009) e oferece bolsas para estudantes que participam de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos pelas IES e escolas parceiras. As bolsas são divididas em cinco modalidades, sendo essas: iniciação à docência, supervisão, coordenação de área, coordenação de área de gestão de processos educacionais e coordenação institucional. Os projetos são desenvolvidos com a orientação do professor coordenador de área, docente da universidade; e o professor supervisor, docente da escola (BRASIL, 2008).

Os objetivos do programa são:

I. incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica;

II. contribuir para a valorização do magistério;

III. elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica;

IV. inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;

V. incentivar escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como co- formadores dos futuros docentes e tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e

VI. contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2010, p.4).

Os princípios pedagógicos que fundamentam o programa estão em conformidade com os estudos de Nóvoa (2009), acerca da formação profissional de professores, destacando:

- 1. formação de professores referenciada no trabalho na escola e na vivência de casos concretos;*
- 2. formação de professores realizada com a combinação do conhecimento teórico e metodológico dos professores das instituições de ensino superior e o conhecimento prático e vivencial dos professores das escolas públicas;*
- 3. formação de professores atenta às múltiplas facetas do cotidiano da escola e à investigação e à pesquisa que levam à resolução de situações e à inovação na educação;*
- 4. formação de professores realizada com diálogo e trabalho coletivo, realçando a responsabilidade social da profissão (NEVES, 2012, p. 365).*

Conforme dados publicados no Relatório de Gestão 2009-2013 (BRASIL, 2013), pela DEB, nos primeiros quatro anos de PIBID as instituições que participaram do programa relataram impactos relevantes como:

- a) integração entre teoria e prática e aproximação entre universidades e escolas públicas de educação básica;*
- b) formação mais contextualizada e comprometida com o alcance de resultados educacionais;*
- c) reconhecimento de um novo status para as licenciaturas na comunidade acadêmica e elevação da auto-estima dos futuros professores e dos docentes envolvidos nos programas;*
- d) melhoria no desempenho escolar dos alunos envolvidos;*
- e) articulação entre ensino, pesquisa e extensão;*
- f) aumento da produção de jogos didáticos, apostilas, objetos de aprendizagem e outros produtos educacionais;*
- g) inserção de novas linguagens e tecnologias da informação e da comunicação na formação de professores;*
- h) participação crescente de bolsistas de iniciação em eventos científicos e acadêmicos no país e no exterior (BRASIL, 2013, p. 8).*

Considerando os dados publicados nesse relatório, em especial ao que se refere aos impactos consideráveis que o programa tem alcançado, é observado diversos avanços no processo formativo de professores e de alunos inseridos na Educação Básica, contudo cabe o seguinte questionamento: de que forma o PIBID tem auxiliado seus participantes após saírem do projeto?

Diante disso, esse trabalho buscou levantar e analisar artigos publicados no ENEQ- Encontro Nacional de Ensino de Química e ENPEC- Encontro Nacional em

Educação em Ciências, no período de 2009 a 2016, em que são apresentadas pesquisas referentes ao que tem sido produzido sobre os egressos e as contribuições do programa.

METODOLOGIA

Esta pesquisa de caráter bibliográfico foi realizada a partir do acesso aos trabalhos disponíveis nos anais dos eventos analisados. Os dois eventos analisados, são de realização bianual e constituem importantes veículos de divulgação e conhecimento de materiais, pesquisas, perspectivas e inovações para o Ensino de Química e Ciências.

A pesquisa iniciou-se com o intuito de levantar trabalhos relacionados às contribuições do PIBID na formação de professores de Química, a partir de experiências com ex-bolsistas do programa, essa constituição de referencial teórico é parte de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, e busca identificar, inicialmente, o que vem sendo produzido referente aos egressos do PIBID.

O período definido para análise dos artigos está associado ao início das atividades do PIBID. Sendo assim, foram analisados trabalhos de 2010 a 2016, consistindo em trabalhos do ENPEC 2011, 2013 e 2015 e ENEQ 2010, 2012, 2014 e 2016.

Da mesma maneira, realizou-se uma pesquisa nos anais do Congresso Paranaense de Educação Química- CPEQUI, nos anos 2009, 2011 e 2015, no entanto não se identificou nenhum artigo que abordasse as contribuições do PIBID para os egressos do programa, deste modo descartou-se a análise dos anais desse evento.

Embora se trate de uma pesquisa em que apresentaremos alguns dados quantitativos, em seu desenvolvimento utilizou-se uma análise de caráter descritivo e interpretativo, no levantamento, categorização e apresentação dos resultados. Para essa finalidade, foi empregada como aporte teórico metodológico a pesquisa de Cunha (2011), em que realiza o levantamento bibliográfico de trabalhos apresentados no ENEQ com a temática jogos didáticos.

Inicialmente, nas buscas nos anais dos eventos, utilizou-se como palavras de pesquisa a expressão “ex-bolsistas PIBID”, buscando identificar todos os artigos com essa abordagem. Contudo, ao analisar os artigos que apareciam empregando essas palavras percebeu-se que muitos artigos não possuíam a temática de interesse, conseqüentemente fez-se necessário a leitura de todos os artigos que apareciam ao utilizar essas palavras como chave de busca. No decorrer das leituras, começou-se a identificar os trabalhos em que investigavam as atividades de egressos do programa após sua formação, sendo esses os trabalhos escolhidos para serem submetidos a análise. Nesses trabalhos observou-se nos objetivos a investigação acerca das atividades profissionais escolhidas pelos egressos do programa após sua formação como professores. Nesse sentido, foi possível identificar 7 trabalhos que se integravam nos objetivos dessa pesquisa. Não sendo submetidos à análise os trabalhos que abordavam somente as contribuições do PIBID na formação inicial.

Posteriormente, realizou-se uma etapa de sistematização precedente, com objetivo de organizar os artigos de acordo com o ano e evento em que foram publicados. Nessa mesma etapa de sistematização foi desenvolvido um quadro contendo as principais informações sendo essas: nome do artigo, objetivos, palavras chave, linha de pesquisa e disciplina do projeto.

Desse modo, os artigos receberam numeração de um a sete, constituindo assim o material de análise desse trabalho, que segue explicitado no Quadro 1, abaixo.

Perceberam-se, nesses artigos, diferentes abordagens relacionadas às contribuições do PIBID para seus egressos, verificou-se também que os autores utilizavam metodologias diferenciadas no levantamento e análise dos dados que alcançaram, identificando-se trabalhos em que os dados foram obtidos por meio de questionários no Google Drive, entrevistas semiestruturadas, gravações e filmagens.

A maior parte dos artigos localizava-se na linha temática identificada no ENEQ como Formação de Professores e no ENPEC como Formação de Professores de Ciências, nessas linhas temáticas constatou-se o predomínio de objetivos relacionados à contribuição do PIBID na formação de professores e suas escolhas de atuação profissional.

Neste sentido, realizaram-se a leitura e interpretação dos textos objetivando o agrupamento desses trabalhos em categorias, que foram desenvolvidas a partir da interpretação dos textos. Nos sete artigos analisados, observou-se nos objetivos o predomínio de termos como “atuação profissional”, “atividade profissional”, “opção pela carreira” e “formação profissional”. Sendo assim, foram elencadas três categorias para agrupamento desses trabalhos, sendo essas: 1) Disciplinas da área de Ciências Naturais, dividida em três subcategorias, 1.1 Química, 1.2 Química e Biologia, 1.3 Física; 2) Atuação profissional e 3) Aprendizagem profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise de todos os eventos no período de 2010 a 2016, mostrou que em quatro das sete edições de eventos analisadas, possuem os focos de análise desse trabalho, ou seja, apresentam em sua investigação o que tem sido produzido referente aos egressos do PIBID.

A relação desses trabalhos, assim como em qual edição do evento apareceram, estão apresentados no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Trabalhos apresentados no ENEQ e ENPEC com a temática ex-bolsistas PIBID

Evento	Trabalhos apresentados E- bolsistas PIBID	Quantidade de trabalhos
ENEQ 2016	1. Contribuições do PIBID para a aprendizagem docente 2. O PIBID na formação dos bolsistas de Licenciatura em Química do IFG – Campus Uruaçu	2
ENEQ 2014	3. A Formação de professores e a Educação como escolha (ou não) para os bolsistas do PIBID-UESB Campus de Itapetinga-Ba.	1

Evento	Trabalhos apresentados E- bolsistas PIBID	Quantidade de trabalhos
ENEQ 2012	-	-
ENEQ 2010	-	-
ENPEC 2015	<p>4. A Formação de professores de Química e Biologia e a Educação como escolha (ou não) para os bolsistas do PIBID-UESB Campus de Itapetinga-BA</p> <p>7. O processo de socialização no início da carreira docente contribuições e limites do PIBID</p>	2
ENPEC 2013	<p>6. Onde estão os egressos do PIBID/UFSM/Subprojeto Física?</p> <p>5. Orientações curriculares e políticas públicas para cursos de Licenciatura em Química: possíveis efeitos na formação docente</p>	2
ENPEC 2011	-	-

Fonte: Autoria própria (2017).

Analisando os dados apresentados no Quadro 1 é possível identificar que somente a partir do ano de 2013 começaram a ser produzidos, nesses eventos, trabalhos em que se abordavam as contribuições do PIBID após a formação, ou seja, dos egressos do programa. Sendo que nos anais do ENEQ 2010 e 2012, assim como no ENPEC 2011, nenhum artigo foi produzido.

Esse fato pode ser compreendido ao observar que o PIBID trata-se de um programa novo, sendo assim, percebia-se a necessidade em identificar quais eram as contribuições do programa para os professores em formação inicial, assim como para os supervisores da Educação Básica e alunos atendidos pelos subprojetos, para posteriormente pensar sobre as contribuições do programa para a formação e atuação dos egressos.

Outra razão está no número expressivo de bolsistas integrantes do programa, mas ainda não se observava grande expressividade de egressos dos projetos. Sendo assim, as pesquisas voltavam-se para entender como o programa auxiliava os professores durante sua formação inicial.

De fato, como muitas pesquisas destacam o programa vem sendo uma ferramenta eficaz no auxílio dos alunos em sua formação inicial, sendo possíveis agora, passados sete anos desde o início das atividades do programa, a reflexão e observação dos impactos do PIBID em seus bolsistas egressos.

Nesse sentido, os artigos pesquisados foram analisados e elencados em categorias, que serão apresentadas a seguir:

CATEGORIA 1: DISCIPLINAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS

Nesta categoria, os artigos foram classificados de acordo com o subprojeto pertencente, ou seja, as disciplinas que englobam os artigos analisados, evidenciando o que tem sido produzido sobre o PIBID, considerando seus egressos em cada subprojeto e a relação existente nessas produções. A relação dos artigos e o subprojeto ao qual pertencem estão apresentados no Quadro 2, a seguir:

Quadro 2: Disciplinas da área de Ciências Naturais

Subprojeto	Trabalhos apresentados Ex- bolsistas PIBID
Química	1. Contribuições do PIBID para a aprendizagem docente 2. O PIBID na formação dos bolsistas de Licenciatura em Química do IFG – Campus Uruaçu 5. Orientações curriculares e políticas públicas para cursos de Licenciatura em Química: possíveis efeitos na formação docente
Química/ Biologia	3. A Formação de professores e a Educação como escolha (ou não) para os bolsistas do PIBID-UESB Campus de Itapetinga-Ba 6. A Formação de professores de Química e Biologia e a Educação como escolha (ou não) para os bolsistas do PIBID-Campus de Itapetinga.
Física	4. Onde estão os egressos do PIBID/UFSM/Subprojeto Física? 7. O processo de socialização no início da carreira docente contribuições e limites do PIBID

Fonte: A autoria própria (2017).

Os sete artigos analisados dividiram-se em três subcategorias, sendo essas: Química, Química/Biologia e Física.

Subcategoria 1.1 Química

Na subcategoria de Química, os trabalhos um e dois (OBARA; et al, 2016; GOMES; GOMES, 2007) investigam as contribuições do PIBID na construção da identidade docente e na identidade profissional de seus participantes. Evidenciam-se nos resultados desses artigos as falas dos egressos relacionadas ao interesse em ser professor após a inserção no PIBID, as experiências adquiridas no ambiente escolar e as relações estabelecidas na comunidade escolar, que auxiliam o professor na carreira inicial.

No artigo cinco (ROCHA; FERREIRA; LOGUERCIO, 2013), o foco do trabalho está na formação do professor considerando a ação do PIBID como política pública. Os autores apontam a diferença na percepção da necessidade de políticas públicas como o PIBID na formação de professores de Química. No entanto, também é relatado pelos entrevistados que professores do ensino de Química, não trabalhavam alguns conteúdos, pois já eram trabalhados no PIBID, deixando falhas na aprendizagem dos alunos não participantes do projeto.

Os dados apresentados são correlatos, sendo possível identificar a forte tendência de passados sete anos desde o início das atividades do programa em entender de que forma o PIBID, vem se estabelecendo como política pública, das mudanças na atuação dos professores egressos do PIBID e também dos supervisores que integraram o programa.

Subcategoria 1.2 Química e Biologia

Na subcategoria de Química e Biologia, os artigos três e seis foram escritos pelos mesmos autores (SILVA; PRADO, 2015), tendo como objetivo investigar a influência do PIBID na atuação profissional dos egressos dos cursos de Licenciatura em Química e Biologia e identificar se estão atuando na Educação Básica. Porém,

o artigo três, foi apresentado como resumo no ENEQ 2014, sendo o único trabalho com foco nas contribuições do programa para os egressos encontrado nesse formato.

Os autores evidenciam a contribuição do PIBID na opção de seus egressos em atuar na Educação Básica. No entanto, ocorrem diferenças entre a atividade profissional escolhida pelos integrantes do subprojeto de Química e os integrantes do subprojeto de Biologia.

No subprojeto de Biologia a opção pela Educação Básica é bastante expressiva, já em Química, evidencia-se a opção dos ex-bolsistas em atuar no ensino superior, direcionando-se logo após a formação inicial para os cursos de pós-graduação.

Subcategoria 1.3 Física

No artigo quatro, a investigação dos autores, possui o foco nas atividades profissionais escolhidas pelos egressos e, o porquê de tais escolhas. Referindo-se ao subprojeto de Física os autores destacam o objetivo do PIBID, na participação dos professores da Educação Básica na formação dos futuros professores.

O subprojeto PIBID-Física/UFSM em consonância com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência tem com o objetivo de contribuir na formação inicial dos estudantes e estimular os professores em exercício da Educação Básica a serem corresponsáveis pela formação de seus futuros colegas (SCHIRMER; CORREIA; SAUERWEIN, 2013, p 2).

Já no artigo sete (RABELO; DIAS, 2015), que tem como finalidade analisar os fatores que influenciaram o processo de socialização docente de dois professores em início de carreira, a abordagem escolhida pelos autores está nas contribuições do programa para os egressos que buscaram atuar na Educação Básica.

Os autores destacam, principalmente, a contribuição que o programa tem em possibilitar aos seus egressos o enfrentamento das dificuldades do início de carreira na Educação Básica, destacam ainda o papel dos demais bolsistas e coordenadores nessa preparação, em especial no desenvolvimento de outras atividades que requer avaliação, pois o apontamento de erros auxilia em melhores elaborações e aperfeiçoamento da prática.

Evidenciam ainda, a preocupação desses egressos em atuarem como protagonistas na formação dos alunos da Educação Básica e na mudança de perfil profissional, inspirados em professores que os motivaram, quando estavam na Educação Básica.

Percebe-se que embora os dois artigos esteja alocados na mesma subcategoria, os objetivos diferem-se muito, assim como o perfil dos bolsistas pertencentes a esses subprojetos, podendo-se concluir que um dos fatores que podem determinar as contribuições do PIBID para seus egressos está na forma de como o subprojeto é desenvolvido nas IES, assim como nas experiências desses professores em atividades em sala de aula.

CATEGORIA 2: ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Dos sete artigos analisados cinco abordam a atuação profissional dos egressos, essa relação é apresentada no Quadro 3, a seguir:

Quadro 3: Atuação profissional

Artigo	Atuação Profissional (Educação Básica)	Atuação Profissional (Ensino Superior)
2. O PIBID na formação dos bolsistas de Licenciatura em Química do IFG – Campus Uruaçu	X	
3. A Formação de professores e a Educação como escolha (ou não) para os bolsistas do PIBID-UESB campus de Itapetinga-Ba.		X
4. Onde estão os egressos do PIBID/UFSM/Subprojeto Física?		X
6. A Formação de professores de Química e Biologia e a Educação como escolha (ou não) para os bolsistas do PIBID-UESB campus de Itapetinga-BA		X

Fonte: Autoria própria (2017).

Na análise do artigo 2 (GOMES; GOMES, 2007), em que as autoras têm como objetivo investigar as contribuições do programa para os bolsistas atuantes e egressos do curso de Licenciatura em Química foi possível observar que a atuação na docência é pretendida, e subentende-se que será na Educação Básica, como explicita as autoras no trecho a seguir:

Tanto egressos quanto bolsistas, ao reconhecerem que a partir da inserção nas escolas puderam perceber os desafios enfrentados pelo docente, a desvalorização da profissão e a falta de interesse dos alunos, a maioria ainda assim, afirma querer atuar na docência (GOMES, GOMES, 2007, p.9).

Contudo, com base nos demais dados apresentados é possível perceber que na categoria de atuação profissional, destaca-se a opção dos egressos pela atuação no ensino superior.

No artigo 4 (SCHIRMER; CORREIA, 2013), os autores discutem que embora o PIBID, seja um programa de valorização do magistério para a Educação Básica, como especificado no objetivo 1 do programa, as análises com esses bolsistas indicam a opção dos licenciados pela pós graduação.

As respostas dos egressos do PIBID-Física/UFSM mostraram claramente que o destino principal deles tem sido a pós-graduação que nos últimos anos vem aumentando a oferta de vagas e bolsas de forma significativa. Em especial, a opção é por programas relacionados à educação e educação em ciências, o que mostra a preferência por cursos relacionados ao ensino (SCHIRMER; CORREIA, 2013, p.7).

O autor indica ainda, que esse fato pode ser entendido como um papel ainda mais expressivo que os dos apresentados nos objetivos do programa, pois mesmo não optando pela educação básica, ao escolherem programas de pós-graduação

relacionados à educação, esses egressos desenvolvem projetos relacionados à sala de aula, porém o autor evidencia que não é possível determinar se de fato esse resultado é devido às contribuições do PIBID, pois suas pesquisas referentes aos egressos estão em fase inicial.

Semelhantemente ao apresentado no artigo quatro, os autores do artigo seis, compartilham resultados próximos, referente aos egressos do subprojeto de Química (SQ). Esses autores destacam que a principal opção é a atuação no ensino superior.

Dos 6 ex-bolsistas entrevistados do SQ, dois (33,33%) pretendem atuar na educação básica, sendo que três (50,00%) bolsistas afirmaram que desejam atuar na educação superior e um (16,66%) afirmou que não pretende atuar como professor em nenhuma modalidade (SILVA; PRADO, 2015, p.5).

O autor ainda constata que a opção pela pós-graduação na área de Ensino e/ou Educação, embora seja uma área nova, configuram um percentual em crescimento.

Nesta pesquisa os autores apresentam também novas percepções, ressaltando que apesar da quantidade expressiva de egressos que optam pela educação superior, os índices dos que pretendem atuar na Educação Básica são consideravelmente superiores que antes da inserção do PIBID.

Outro aspecto relevante analisado é que no subprojeto de Biologia, os objetivos de atuação profissional se concentram na Educação Básica, sendo pertinente questionar, a relação dessas disciplinas e a quantidade de professores atuantes na Educação Básica.

Baseado nos dados apresentados nessa categoria pode-se concluir que os egressos do PIBID, que participaram dessa pesquisa, estão optando pela pós-graduação e subentende-se que posterior atuação no ensino superior, tais fatores podem ser provenientes da desvalorização que ainda existe da atuação profissional docente, em especial na Educação Básica, conforme os dados divulgados no Relatório de Escassez de professores do Ensino Médio (RUIZ; RAMOS; HINGEL, 2007) que apresenta a carência de professores nesse nível de Educação Básica, devido aos baixos salários, condições de ensino inadequadas, violência e ausência de plano de carreira motivacional. Sendo a área de Ciências Naturais a que apresenta o maior *déficit*.

Contudo, a valorização do magistério é um dos objetivos do programa, dessa forma a opção dos egressos em atuar no ensino superior relaciona-se a esse objetivo.

CATEGORIA 3: APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

Nesta categoria, são apresentados os artigos que discutem a aprendizagem profissional docente. Os processos metodológicos utilizados na análise dos dados desses trabalhos são distintas, por isso buscou-se alocar nesta categoria todos os artigos que explicitam indicativos no texto referentes à aprendizagem da carreira profissional do professor e seguem no Quadro 4, a seguir:

Quadro 4: Aprendizagem profissional

Artigos

1. Contribuições do PIBID para a aprendizagem docente

2. O PIBID na formação dos bolsistas de Licenciatura em Química do IFG – Campus Uruaçu

7. O processo de socialização no início da carreira docente contribuições e limites do PIBID

Fonte: A autoria própria (2017).

No artigo 1 (OBARA; et al, 2016), os autores tem como objetivo investigar a contribuição do PIBID para a aprendizagem e identidade docente no processo de formação, sendo utilizada para essa investigação a entrevista de um ex-bolsista do projeto.

No que diz respeito à aprendizagem profissional desse egresso, ou seja, de que forma o PIBID tem contribuído para que seus ex-bolsistas estejam preparados para atuarem na escola como professores, observou-se que o entrevistado relaciona sua participação no PIBID com a prática no preparo das aulas, atividades e situações de improviso.

Os autores apontam nas falas do entrevistado o auxílio dos coordenadores e supervisores na organização e planejamento das atividades em sala de aula, essa articulação atende a um dos objetivos do programa, que está na mobilização dos professores da educação básica para a formação dos futuros professores.

Tal aspecto é relatado também no artigo 7 (RABELO; DIAS, 2015), no qual os autores destacam o auxílio do PIBID no enfrentamento da carreira inicial docente com o apoio dos professores da universidade e da escola.

Entendemos que o PIBID tem algumas características que podem favorecer o enfrentamento das dificuldades do início da docência. Por possibilitar uma inserção à docência com apoio de professores da universidade e da escola de educação básica (RABELO; DIAS, 2015, p. 7).

O ex-pibidiano ao comparar sua atuação no planejamento das atividades desenvolvidas no PIBID, com as de sua atividade profissional, percebe muita diferença, principalmente pela falta de tempo no planejamento das aulas e a solidão na prática como professor.

A palavra “solidão” também aparece no artigo, associada a palavra “insegurança” referentes, respectivamente, ao que o autor chama de nível institucional e nível pessoal. Tanto no artigo um como no sete, percebe-se que a passagem pelo PIBID, auxilia o professor em início de carreira, pela prática adquirida no desenvolvimento e acompanhamento de atividades durante sua formação.

Outro aspecto presente no artigo 1 está na identificação dos problemas referente ao comportamento e dificuldade de aprendizagem dos alunos, não

somente em química, o que inviabiliza algumas atividades planejadas pelo ex-bolsista.

Nesse mesmo sentido, podemos interpretar o exposto no artigo dois (GOMES; GOMES, 2007), em que a aprendizagem profissional é ressaltada pelos autores, enfatizando a utilização de ferramentas que auxiliem os professores no processo de ensino. Sendo que um dos entrevistados, egresso do programa e supervisor do PIBID, expõe que quase todas as metodologias utilizadas durante seu período de permanência no programa são utilizadas em sala de aula. Pode-se inferir que o PIBID proporciona aos seus participantes, aprendizagem profissional o que os auxilia após saírem do programa, no início de carreira e na nova visão do ser professor que é constituída.

Contudo, os problemas enfrentados pelos professores que não cabem somente a eles, como os problemas presentes na comunidade escolar, na aceitação de novas práticas pela escola e demais professores é um grande desafio a ser enfrentado. Desafios esses que mais brevemente o programa possa estar suprimindo ou incorporando em seus objetivos, pois estão diretamente ligados ao interesse e valorização da profissão docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos apresentados nos anais dos eventos possibilitou a identificação de que estudos referentes à atuação dos ex-bolsistas do PIBID está ainda em fase inicial, portanto os resultados apresentados são preliminares como a maior parte dos autores ressaltam.

Verificou-se que pela quantidade de edições de eventos que foram analisados o número de artigos encontrados ainda é baixo, porém tende a crescer devido às inquietações e busca pela identificação dos resultados do programa.

Contudo, já é possível mencionar modificações com relação à prática desses profissionais, que estão introduzindo em sala de aula novas metodologias e construindo sua prática docente reconhecendo a necessidade da inserção de novas estratégias no ensino.

Tais metodologias e novas práticas configuram um processo de formação de professores diferenciada, tornando-se perceptível a inserção de profissionais na educação mais preparados para atender as diferentes configurações de escolas e alunos existentes, com o diferencial de possuírem práticas que foram construídas no ambiente em que a atuação profissional ocorre, dentro da escola.

Ao que diz respeito à aprendizagem profissional desses egressos, ou seja, de que forma o PIBID tem contribuído para que seus ex-bolsistas estejam preparados para atuarem na escola como professores, observou-se que os entrevistados relacionam sua participação no PIBID com a prática no preparo das aulas, atividades e situações de improviso.

Observa-se ainda que a maior parte dos artigos refere-se à área de formação de professores de ciências, com ênfase na atuação profissional, observando nos egressos o interesse pela atuação no ensino superior, ressaltando a quantidade desses professores que optam pela área do Ensino ou Educação.

Sendo assim, constata-se que os objetivos do programa estão sendo alcançados em especial os referentes à articulação entre teoria e prática, interação entre professores da Educação Básica e ensino superior e a superação de problemas identificados na formação inicial.

Research on PIBID graduates: bibliographic survey at ENEQ and ENPEC

ABSTRACT

In this paper, articles published in the annals of the National Meeting of Chemistry Teaching - ENEQ and National Meeting on Research in Science Education - ENPEC were analyzed, which address the contributions of PIBID in the training of chemistry and / or science teachers, based on experiences of the program. The articles were analyzed as of 2009, which year the program was implemented. The methods of analysis followed the characteristics of a bibliographic survey research. The results of this research indicate that the graduates of the program have opted for post-graduation, a small amount of performance in Basic Education and the favorability of profession learning resulting from the activities developed and the living together with the school community.

KEYWORDS: Teacher education in the PIBID. Graduates of the PIBID. Professional performance.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.219**, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União, n. 120, seção 1, p. 4-5, 2010.

_____. **Portaria Normativa nº 38**, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Diário Oficial da União, n. 239, seção 1, p. 39, 2007.

_____. **Portaria Normativa nº 122**, de 16 de setembro de 2009. Dispõe sobre o PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no âmbito da CAPES. Diário Oficial da União, 2009.

_____. Ministério da Educação. **Relatório de Gestão 2009 – 2013 DEB/Pibid/CAPES**. Brasília: MEC, 2013b.

RUIZ, Antonio Ibañez; RAMOS, Mozart Neves; HINGEL, Murílio. **Escassez de Professores no Ensino Médio**: propostas estruturais e emergenciais. Brasília, DF: CNE/ CEB, 2007.

CUNHA, Marcia Borin da et al. Os jogos no Ensino de Química: uma análise dos trabalhos apresentados no ENEQ. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 8., 2011, Campinas. **Anais VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Campinas: Abrapec, 2011. p. 1 - 12. Disponível em: <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R0718-1.pdf>>. Acesso em: 03 maio 2017.

CARVALHO, A. M. P. de; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 8 ed. São Paulo, Cortez, 2006.

GOMES, Walmira de Souza Brito; GOMES, Fabiana. O PIBID na formação dos bolsistas de Licenciatura em Química do IFG – Campus Uruaçu. In: CONGRESSO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA, 18., 2016, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Sbcq, 2016. p. 1 - 11. Disponível em: <<http://www.eneq2016.ufsc.br/anais/resumos/R0150-1.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2017.

MALDANER, A.O. **A formação inicial e continuada de professores de Química: professores/ pesquisadores**. 3. Ed. Ijuí, Unijuí, 2006.

NEVES, C.M.C. A CAPES e a formação de professores para a educação básica. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**. Suplemento 2, v. 8, mar. de 2012. Educação Básica: Ensino de Ciências e Matemática e a Iniciação à Docência, p. 353-373.

NÓVOA, A. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. **Revista Educación**. Madrid, n. 350, p. 1-10, sep./dic., 2009. Disponível em: <http://www.revistaeducacion.mec.es/re350/re350_09por.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2017.

OBARA, Cássia Emi et al. Contribuições do PIBID para a aprendizagem docente. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA, 18., 2016, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Ed/sbq, 2016. p. 1 - 11. Disponível em: <<http://www.eneq2016.ufsc.br/anais/resumos/R2435-1.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2017.

RABELO, L. de O.; DIAS, V. S. O processo de socialização no início da carreira docente: contribuições e limites do PIBID. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 10., 2015, Águas de Lindóia. **Anais X** Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Águas de Lindóia: Abrapec, 2015. p. 1 - 8. Disponível em: <<http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/resumos/R1377-1.PDF>>. Acesso em: 17 abr. 2017.

ROCHA, P. del P.; FERREIRA, M.; LOGUERCIO, R. de Q. Orientações curriculares e políticas públicas para cursos de Licenciatura em Química: possíveis efeitos na formação docente. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 9., 2013, Águas de Lindóia. **Atas do X** Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Águas de Lindóia: Abrapec, 2013. p. 1 - 8. Disponível em: <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/R1462-1.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2017.

SCHIRMER, S. B.; CORREIA, D. Onde estão os egressos do PIBID/UFSM/Subprojeto Física? In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 9., 2013, Águas de Lindóia. **Atas do IX** Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Águas de Lindóia: Abrapec, 2013. p. 1 - 8. Disponível em: <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/R0985-1.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2017

SCHNETZLER, R. P. O professor de Ciências: problemas e tendências de sua formação. In: SCHNETZLER R.P, ARAGÃO, R.M. (Org.). **Ensino de Ciências: fundamentos e abordagens**. 1 ed. Campinas: R. Vieira, 2000, v. 1, p. 12-41.

SCHNETZLER, R. P. A pesquisa em ensino de Química no Brasil: Conquistas e perspectivas. **Química Nova**, v.25, supl. 1, 14-24, 2002.

SILVA JÚNIOR, A. de J.; PRADO, J. V. do. A Formação de professores de Química e Biologia e a Educação como escolha (ou não) para os bolsistas do PIBID-UESB campus de Itapetinga-BA. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 10., 2015, Águas de Lindóia. **Anais X** Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Águas de Lindóia: Abrapec, 2015. p. 1 - 8. Disponível em: <<http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/resumos/R1024-1.PDF>>. Acesso em: 17 abr. 2017.

Recebido: 29 mai. 2017

Aprovado: 29 ago. 2017

DOI: 10.3895/actio.v2n1.6800

Como citar:

BORGES, L. C. da S.; RIVELINI-SILVA, A. C.; STANZANI, E. de L. Pesquisas sobre os egressos do PIBID: levantamento bibliográfico no ENEQ e ENPEC. **ACTIO**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 438-455, jan./jul. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/actio>>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Larissa Caroline da Silva Borges

Rua Manoel Sorpile, 249, Djalma Mendes, Apucarana, Paraná, Brasil.

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

